

Deputado considera Maílson irresponsável

As declarações do ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, que “culpou” o Congresso Nacional pelo “insucesso” do Plano Verão provocaram uma forte reação de todas as lideranças partidárias.

O líder do PMDB, Ibsen Pinheiro (RS), disse que o ministro foi “irresponsável” e que a área econômica do Governo “provou que é incapaz que conviver com o Congresso”. Para Ibsen, essa é uma demonstração do “saudosismo do período autoritário, onde a tecnocracia — de onde surgiu o senhor Maílson — produziu o absurdo quadro econômico e a dívida externa de US\$ 110 bilhões”.

O líder do PFL, José Lourenço (BA), tentou ser ameno em suas declarações e chegou a dizer que a culpa é do “Congresso e do Executivo”, não “podendo” ser jogada só para um dos lados. Lourenço afirmou que a recriação de órgãos extintos — Inca, Geipot, EBTU e Embrater — não pode ser vista como a “responsável” pela inflação de março, como disse Maílson “se recriamos, é porque o Executivo não veio dialogar. Parece que não conseguimos dialogar como estabelece a democracia”. O líder pefelistas disse que se o ministro acredita que a Constituição é a culpada pelo fracasso do Plano, “que ele responda então quem era o responsável pela inflação, maior do que a de ho-

je, que existia até o dia 5 de outubro, quando ele já era ministro?”.

Melhor

Para o líder do PDT, Vivaldo Barbosa (RJ) a situação é mais complexa e não se limita às declarações de Maílson da Nóbrega. Observou que nos últimos dias várias personalidades públicas — como Jânio Quadros e Delfim Netto — têm ocupado espaços na imprensa para atribuir à nova Constituição o “momento de ingovernabilidade e indecisão”. Na sua opinião, essas manifestações têm o objetivo de acabar com o “ambiente liberal que surgiu com uma Constituição que, surpreendentemente, é melhor do que o Congresso”. A proximidade das eleições e o favoritismo do eleitorado em relação a um candidato de esquerda, segundo Vivaldo, estão provocando essa “reação da direita, que estava desmobilizada”.

Para a vice-líder do PT, Benedicta da Silva (RJ), as declarações de Maílson da Nóbrega parecem que “vêm de uma pessoa interessada em fechar o Congresso”. Disse ela que “o ministro está equivocado, porque não foi o Congresso que criou o Plano, que voltou ao FMI e que promove uma política recessiva e de total desintegração”. O líder em exercício da PCB, Augusto Carvalho (DF) acha que Maílson fez declarações de quem “está em situação de desespero”.



Ibsen (D) acha ministro incapaz de conviver com Congresso e Lourenço (E) tenta amenizar crítica



Fotos: Ivaldo Cavalcante